

## Simposio Temático 2

**José Wellington Dias Soares**  
**Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG**

**Título da Comunicação:** A cultura republicana na literatura brasileira: um recorte em Machado de Assis e Lima Barreto

**RESUMO:** O nosso objetivo é analisar a maneira como Machado de Assis (1839-1908) e Lima Barreto (1881-1922) representam, cada um a seu modo, o republicanismo em suas obras romanescas, quais sejam,

Esaú e Jacó (1904), Memorial de Aires (1908), Recordações do escrivão Isáias Caminha (1909) e Triste fim de Policarpo Quaresma (1915). Dessa forma, nossa ênfase será na Literatura Brasileira, através de sua articulação com questões políticas, históricas e culturais. Assim, nos enveredaremos pela crítica literária, bem como pela História Política, defendida, entre outros, por RÉMOND (1996), ROSANVALLON (1996) e JULLIARD (1976), pois iremos colocar no centro da análise o político, considerando-o como fenômeno de relações de poder, construído historicamente. Uma vez que estamos trabalhando com a obra literária numa perspectiva interdisciplinar com a história, aquela será vista como um objeto de representação da realidade, não obstante possua sua própria realidade, que constitui sua dimensão estética. Ver a esse propósito FALCON (2000) E GINZBURG (2002). Consideraremos, ainda, o enfoque dado pela abordagem da cultura política, vertente da História Política, que trata de questões em torno do conceito do imaginário, simbologia e cultura (MOTTA, 1996, 2009).